

Normas de publicação

O objetivo da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano (RBCEH)* é publicar artigos científicos, de revisão e inéditos de investigação científica, relatos de casos clínicos, resumos de teses que representem contribuição efetiva para a área do conhecimento interdisciplinar em ciências do envelhecimento humano.

O trabalho enviado para publicação deve estar acompanhado por uma comunicação assinada por todos os autores, na qual declaram que o trabalho ou pesquisa é original; não foi apresentado para publicação em outro periódico; foi desenvolvido sem interesses pessoais, de agências ou de organizações; foi conduzido dentro dos princípios éticos e legais. Também devem declarar total aprovação e responsabilidade pelo seu conteúdo e elaboração. Todos os artigos deverão trazer endereço(s), telefone(s) e área de especialidade do(s) autor(es). Em caso de mais de um autor, deve ser indicado o responsável pelo trabalho para correspondência.

Todo o artigo será submetido à apreciação do Conselho Editorial; posteriormente, os autores serão notificados pelo editor, tanto no caso da aceitação do artigo como da necessidade de alterações e revisões do trabalho. Eventuais modificações da forma, estilo ou interpretação do artigo só ocorrerão após prévia consulta e aprovação por parte do(s) autor(es). Os conceitos emitidos no texto são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo, obrigatoriamente, a opinião do Conselho Editorial e do Conselho Consultivo da revista.

Todos os direitos autorais do artigo publicado, inclusive de tradução, serão transferidos para a *RBCEH*, permitindo-se, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição e com a devida citação de fonte. No caso de aceitação e antes da publicação do artigo, o(s) autor(es) deverá(ão) redigir

uma declaração transferindo formalmente os direitos autorais à revista.

A correção das provas tipográficas para os trabalhos apresentados no formato impresso estará a cargo dos autores. Os originais e as ilustrações publicadas não serão devolvidos aos autores, a não ser por sua solicitação expressa quando da publicação do trabalho. Cada autor terá direito a um exemplar da revista.

Submissão

O artigo para publicação deverá ser encaminhado em formato para edição, exclusividade por meio eletrônico para o seguinte endereço: <http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh>. Para contato com um membro do Conselho Editorial, encaminhar correspondência para o seguinte endereço:

Revista Brasileira de Ciências do
Envelhecimento humano
Faculdade de Educação Física e
Fisioterapia
Universidade de Passo Fundo
Campus 1- Bairro São José - BR 285
Caixa Postal 611 - CEP 99001-970
Passo Fundo - Rio Grande do Sul - Brasil
E-mail: rbceh@upf.br

Regras gerais

O artigo destinado à *RBCEH*, redigido em português, espanhol ou inglês, tanto a redação quanto o estilo devem contemplar a norma da ABNT NBR 6022/2003. A formatação, empregando um editor de texto MS Word, deve ser em espaço duplo numa única face de folha tamanho A4, fonte Times New Roman 12 pt, margem de 3 cm de cada lado; as páginas, numeradas com algarismos arábicos no ângulo superior direito, perfazendo

o total de, no máximo, 21 laudas incluindo as ilustrações.

O título do artigo (em português e inglês), assim como os subtítulos que compõem o artigo científico (resumo, palavras-chave, introdução, materiais e métodos, resultados, discussão, conclusão, *abstract*, *key words*, notas, agradecimentos, referências) deverão ser impressos em negrito. No caso de artigo de revisão e de relato clínico, a metodologia citada não necessita, obrigatoriamente, ser seguida. Deverão ser grafados em itálico, os itens como gênero e espécie de organismos, força gravitacional (g), palavras e abreviaturas em latim (ex.: e.g., i.e, *in vitro*, *in vivo*) ou em inglês (*fritting*), os títulos de periódicos e de livros mencionados nas referências. As grandezas, unidades, símbolos e abreviaturas devem obedecer às normas internacionais ou, na ausência dessas, às normas nacionais correspondentes. Para a elaboração do artigo, deve ser observada a seguinte estrutura:

- a) Página de rosto: título completo do artigo em português e inglês; nome(s) do(s) autor(es) por extenso, acompanhado(s) pelos títulos universitários ou cargos que indiquem autoridade em relação ao assunto; local onde o estudo foi realizado e endereço para correspondência do responsável pelo trabalho.
- b) Demais estruturas do artigo:
 - Título: deve estar na primeira linha da primeira página.
 - Resumo: duas linhas abaixo do título do trabalho, com no máximo 250 palavras, em português ou espanhol. Para a elaboração e apresentação do resumo seguir a norma da ABNT NBR 6028/2002.
 - Palavras-chave: uma linha abaixo do resumo. No máximo cinco palavras-chave podem ser citadas, em português ou espanhol, com a primeira letra de cada palavra em maiúscula e o restante em minús-

cula. As palavras-chave devem ser separadas por ponto final.

- Títulos das seções: devem ser posicionados à esquerda. Não podem ser numerados os títulos ou subtítulos das seções. O título da primeira seção deve ser posicionado duas linhas abaixo das palavras-chave.
- Corpo do texto: deve iniciar uma linha abaixo do título ou subtítulos da seção. Os parágrafos das seções devem ser justificados (formatação direita/esquerda).
- Título em inglês: deve estar duas linhas abaixo da seção “Conclusões” ou “Considerações finais”.
Abstract: uma linha abaixo do título em inglês do trabalho, com no máximo 250 palavras. Se o artigo estiver em português ou espanhol o abstract deve ser em inglês. Se o artigo estiver em inglês o abstract deve ser em português.
- Key words: deve estar uma linha abaixo do abstract. Se o artigo estiver em português ou espanhol as key words devem ser em inglês. Se o artigo estiver em inglês as key words devem ser em português. No máximo cinco key words podem ser citadas, com a primeira letra de cada palavra em maiúscula e o restante em minúscula. As key words devem ser separadas por ponto final.
- Notas: duas linhas abaixo das key words. Numeradas em ordem crescente, de acordo com a indicação que aparece no texto. Notas de rodapé não devem ser usadas.
- Agradecimentos: deve estar duas linhas abaixo das notas. Os agradecimentos devem estar descritos num único parágrafo. Destina-se a fazer referência às fontes de financiamento, às instituições ou às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

- Referências: deve estar duas linhas abaixo dos agradecimentos. As referências devem aparecer em ordem alfabética. Não devem ser numeradas, todas devem citadas no texto e incluídas uma linha após a seção “Referências”.

Tabelas e figuras

Tabelas e figuras devem ser numeradas consecutivamente e identificadas adicionalmente por um título curto. Devem ser referenciadas no texto como Tabela 1, Tab. 2, etc., Fig. 1, Figura 2, etc., Quadro 1, Quadro 2, etc., e inseridas o mais próximo possível de sua referência no texto. Todas as tabelas, figuras e quadros devem ser em preto e branco.

Símbolos, unidades e expressões matemáticas

Todos os símbolos devem ser definidos no texto. Cada símbolo de medida deve mencionar as unidades entre parênteses. Os grupos sem dimensão e os coeficientes devem ser assim definidos e indicados. As unidades de medição e abreviaturas deverão seguir o Sistema Internacional. Outras unidades poderão ser indicadas como informação complementar. Evitar apresentar as expressões matemáticas ao longo do texto, como parte de uma sentença. As expressões matemáticas devem ser digitadas em linhas separadas. As expressões matemáticas deverão ser identificadas em sequência e referidas no texto como Eq. 1, Equação 2, etc.

Referências

As referências deverão ser citadas no texto de acordo com a norma da ABNT NBR 10520/2002. As citações indiretas devem ser acompanhadas do(s) sobrenome(s) do autor(es) e ano. Como por exemplo: Segundo

Pasqualotti (2005), na velhice os momentos de troca de experiência, mais que um processo de ensino-aprendizagem, atuam como elemento fomentador da auto-estima. Para quatro ou mais autores usar a forma: Pasqualotti et al. (2005). Quando o(s) autor(es) aparece(m) entre parênteses indicar em letras maiúsculas, como por exemplo: (PASQUALOTTI, 2003, p. 19), (PASQUALOTTI; PORTELLA, 2002), (PASQUALOTTI; PORTELLA, 2002; COOK, 2003; BOTH; VIEIRA; TOURINHO, 2002). As citações diretas de até três linhas devem estar contidas em aspas duplas (aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação). Devem apresentar o(s) sobrenome(s) do autor(es), ano e página. As citações diretas com mais de três linhas devem ter um recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte 10 pt. Como por exemplo: De acordo com Kachar (2000, p. 97),

a geração que nasceu e foi educada em uma época em que o tempo transcorria em outra velocidade e as tendências das situações eram a estabilidade, hoje não consegue acompanhar as modificações sociais e tecnológicas. Para a maioria das pessoas da terceira idade, o uso do computador estaria totalmente fora do seu alcance. Não envolvendo apenas motivos financeiros, mas motivos emocionais.

A apresentação e formatação das referências seguem a norma da ABNT NBR 6023:2002. Como por exemplo:

- a) ALMEIDA, D. Considerações neuropsicofisiológicas sobre a couraça muscular. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1, 4, 9, 2004, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu: Centro Reichiano, 2004, p. 1-9. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/anais/Daniel%20Almeida.pdf>>. Acesso em: 6 jan. 2007.

Publicações sobre a temática do envelhecimento humano da UPF Editora e do Grupo de Pesquisa Vivencer/CNPq



Envelhecimento humano: experiência, diálogo e conflito
ISBN: 978-85-7515-738-1

Organizadores: Astor Antônio Diehl, Péricles Saremba Vieira, Telma Elita Bertolin

“Que condições socioculturais e educacionais permitem envelhecer saudável no contexto atual? Quais ações e formas de atuação são/serão mais eficazes para o bem envelhecer conside-

rando os aspectos necessários para o desenvolvimento qualitativo não apenas nesta fase da vida, mas, sim, em todo o ciclo de vida e desenvolvimento do ser humano? Esta obra encaminha algumas respostas a essas questões, aproximando-nos de um tema cada vez mais em alta no cenário brasileiro e mundial.



Envelhecimento humano: cuidado e cidadania

ISBN: 978-85-7515-430-4

Organizadores: Janaína Rigo Santin, Luiz Antonio Bettinelli, Ciomara Ribeiro Benincá

Esta obra destina-se não só aos profissionais envolvidos nas questões do envelhecimento, mas também a todos os interessados pelo tema. Nesta publicação, encontram-se estudos e reflexões acerca das co-

nexões interdisciplinares que englobam o fenômeno do envelhecimento humano.



Envelhecimento humano: saúde e qualidade de vida

ISBN: 85-7515-712-1

Organizadores: Janaína Rigo Santin, Astor Antônio Diehl, Telma Elita Bertolin

A população está envelhecendo e isso se deve em grande parte ao avanço da medicina e à mudança de pensamento das pessoas sobre o número de filhos. A sociedade deve estar preparada para conviver com esta realidade, por isso,

espera-se que os estudos e discussões contidos na obra possam subsidiar o processo de formação e a atuação dos profissionais envolvidos com o processo de envelhecimento humano.



Envelhecimento humano: múltiplas abordagens

ISBN: 978-85-7515-665-0

Organizadores: Luiz Antonio Bettinelli, Marilene Rodrigues Portella, Adriano Pasqualotti

O envelhecimento humano é um processo complexo, por ser multidimensional. O fato é que a complexidade do ser humano se manifesta plenamente nesta fase da vida. Neste contexto, esta obra aborda aspectos importantes desta complexidade

de uma maneira clara, direta, porém dentro de uma lógica fundamentada por sólida base científica.



Envelhecimento humano: saberes e fazeres

ISBN: 85-7515-388-9

Organizadores: Adriano Pasqualotti, Marilene Rodrigues Portella, Mauro Gaglietti

O livro tem como objetivo principal divulgar as pesquisas realizadas por profissionais envolvidos com questões pertinentes ao envelhecimento humano, além de apresentar relatos de experiências de docentes

que, no exercício profissional, vivem o cotidiano da gerontologia.



Envelhecimento humano: desafios e perspectivas

ISBN: 85-7515-219-X

Organizadores: Adriano Pasqualotti, Marilene Rodrigues Portella, Luiz Antonio Bettinelli

O envelhecimento humano é um aspecto da vida no plano individual e no coletivo que se evidencia com mais intensidade a cada dia. É desejo dos

autores que esta obra ofereça, enquanto proposta, como um elemento transformador, identificando as possibilidades de estudo e propiciando uma reflexão pessoal acerca do próprio envelhecer, de tal maneira que cada leitor o perceba como ponto de partida capaz de gerar novos propósitos.



Envelhecimento humano: saúde e dignidade

ISBN: 85-7515-277-7

Organizadores: Janaína Rigo Santin, Péricles Saremba Vieira, Hugo Tourinho Filho

Assim como as demais fases do ciclo vital humano, o processo de envelhecer deve estar acompanhado de uma vida digna e saudável. Para tanto, é preciso que tanto o Estado quanto a sociedade caminhem em conjunto para satisfação de condições

existenciais básicas que permitam ao ser humano realmente viver, não só sobreviver. Nesse sentido, os organizadores e autores da obra desejam que os estudos e reflexões nela contidos propiciem uma reflexão pessoal acerca do próprio envelhecer, a fim de que o leitor o perceba como ponto de partida capaz de gerar novos propósitos. Desejam também subsidiar o processo de formação e a atuação dos profissionais envolvidos com o processo de envelhecimento humano.



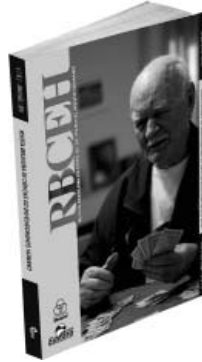
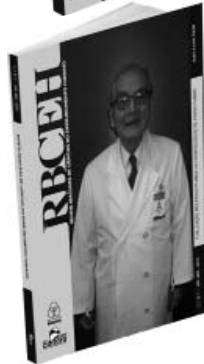
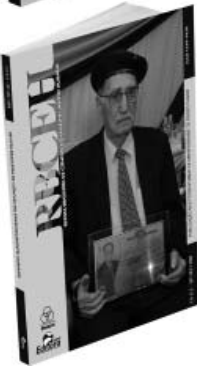
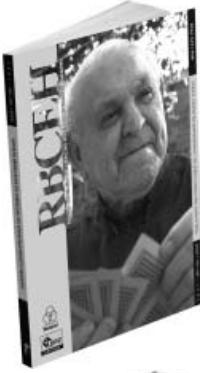
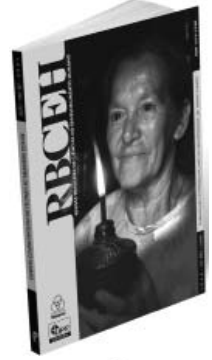
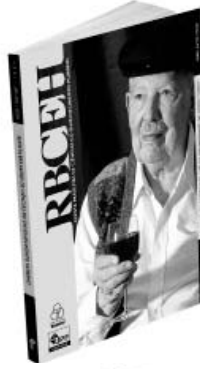
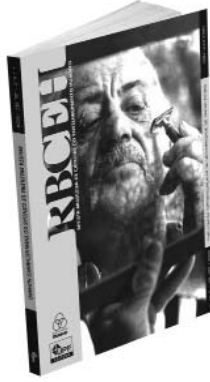
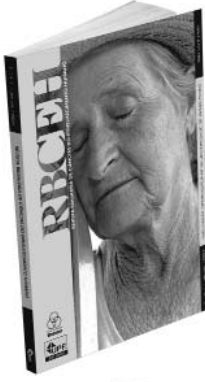
Envelhecimento humano: múltiplos olhares

ISBN: 85-7515-143-6

Organizadores: Agostinho Both, Márcia Helena S. Barbosa, Ciomara Ribeiro Silva Benincá

O livro focaliza o tema do envelhecimento humano através de múltiplos olhares, os quais captam distintas facetas do fenômeno. Entrecruzam-se, interpretam-se e ativam o

diálogo entre pesquisadores que se dedicam à investigação do referido tema. A ideia fundamental que une as reflexões e o esforço dos estudiosos é contribuir para que as próximas gerações garantam ao velho seu merecido lugar na sociedade, demonstrando o que pode ser feito para dar-lhes um novo estatuto em prol da sua qualidade de vida, do desenvolvimento de suas potencialidades e, sobretudo, da garantia de maior dignidade.



Área de concentração

A área de concentração do programa “Envelhecimento Humano, Saúde e Sociedade” busca fundamentar, no plano individual e coletivo e numa perspectiva teórica, filosófica e política, os processos de envelhecer, viver e ser saudável, implementados num enfoque biopsicossocial e numa dimensão educativa do cuidado às pessoas, famílias e grupos.

Linhas de pesquisa

O ppgEH contempla duas linhas de pesquisa: a) *Aspectos Educacionais e Psicossociais do Envelhecimento Humano*: estudar os aspectos educacionais, a formação de recursos humanos, a vivência e as representações da maturação psicológica e social e a construção da identidade; b) *Aspectos Biológicos e Culturais do Envelhecimento Humano*: estudar os processos culturais, biopsíquicos, bioquímicos e fisiológicos no âmbito da promoção da saúde do envelhecimento humano.

Corpo docente e titulação

Nome	Graduação	Mestrado	Doutorado
Adriano Pasqualotti	Matemática	Ciência da Computação	Informática na Educação
Agostinho Both*	Pedagogia	Psicologia	Educação
Astor Antônio Diehl	Estudos Sociais/História	História do Brasil	Teoria Metodologia e Didática da História
Célia Pereira Caldas*	Enfermagem	Saúde Coletiva	Enfermagem
Ciomara Ribeiro Silva Benincá*	Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia
Eliane Lúcia Colussi	História	História	História
Hugo Roberto Kurtz Lisbôa	Medicina	Ciências Médicas	Ciências Médicas: Endocrinologia
Hugo Tourinho Filho	Educação Física	Ciência do Movimento Humano	Educação Física
Irani Iracema de Lima Argimon*	Ciências Biológicas	Educação	Psicologia
Janaína Rigo Santin	Direito	Direito	Direito
Johannes Doll*	Teologia Católica/Educação	Educação	Educação
Luiz Antonio Bettinelli	Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem
Marilene Rodrigues Portella	Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem
Péricles Saremba Vieira	Educação Física	Ciência do Movimento Humano	Educação
Telma Elita Bertolin	Ciências Biológicas	Ciência e Tecnologia Agroindustrial	Tecnologia Bioquímico Farmacêutico

* Docente colaborador da própria UPF ou de outra instituição, que exerce atividade complementar de ensino ou pesquisa (coorientação). Estas atividades não implicam dependência externa do programa.

Regime de créditos

O discente deverá integralizar, no mínimo, 24 créditos em disciplinas obrigatórias eletivas e seminários. Cada crédito é equivalente a 15

h/aula. As disciplinas Orientação de Dissertação I, II, III e IV e Estágio de Docência I e II não contam para integralização dos créditos.

Disciplinas

Disciplina	Créditos	Caráter
Aspectos Históricos e Sociais do Envelhecimento Humano	4	Eletiva
Aspectos Jurídico-Políticos do Envelhecimento Humano	4	Eletiva
Bioética em Envelhecimento Humano	4	Eletiva
Biologia do Envelhecimento Humano	4	Eletiva
Cuidado na Multidimensionalidade do Envelhecimento Humano	4	Eletiva
Educação para o Envelhecimento	4	Eletiva
Fórum Multidisciplinar de Projetos de Dissertação	2	Obrigatória
Orientação de Dissertação I	2	Obrigatória
Orientação de Dissertação II	2	Obrigatória
Orientação de Dissertação III	1	Obrigatória
Orientação de Dissertação IV	1	Obrigatória
Teorias do Envelhecimento Humano	4	Obrigatória
Pesquisa Aplicada em Envelhecimento Humano I	4	Eletiva
Pesquisa Aplicada em Envelhecimento Humano II	4	Eletiva
Estágio de Docência I*	2	Optativa
Estágio de Docência II*	2	Optativa

* Optativa de formação docente.

Estrutura física

A UPF dispõe de um conjunto de laboratórios que permitem o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Conta também com laboratórios de prestação de serviços para a comunidade, que colocam sua infraestrutura à disposição dos trabalhos de pesquisa.

Na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia os acadêmicos do ppgEH podem encontrar com a seguinte infraestrutura: a) Laboratório de Cineantropometria, Cinesilogia e Primeiros Socorros; b) Laboratório de Cardiologia e Ergoespiometria; c) Laboratório de Desenvolvimento Motor e Aprendizagem Motora; d) Laboratório de Biomecânica; e) Laboratório Isocinético; f) Laboratório de Pedagogia do Movimento Humano; g) Laboratório

LEPEX; h) Clínica de Cinesilogia; i) Clínica de Fisioterapia I; j) Clínica de Fisioterapia II; k) Centro de Atendimento à Deficiência; l) Clínicas para fins diversos. Além disso, conta ainda com um ginásio poliesportivo e um de ginástica, uma piscina térmica semiolímpica, duas quadras de tênis, dois campos de futebol 7 e um de futebol 11 e uma pista de atletismo.

Já no Instituto de Ciências Biológicas a infraestrutura disponível para o programa é a seguinte: a) Laboratório de Lupas; b) Laboratório de Biologia Celular; c) Laboratório de histologia; d) Laboratório de Bioquímica; e) Laboratório de Imunologia; f) Laboratório de Microscopia; g) Laboratório de Hematologia; h) Laboratório de Biofísica, Fisiologia e Farmacologia.

Por sua vez, a Faculdade de Medicina dispõe da seguinte infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão: a) Salas de Audiologia; b) Laboratório de Voz; c) Salas de Observações. Além disso, a Fundação Universidade de Passo Fundo, por meio do curso de Medicina, mantém convênio com Hospital São Vicente de Paulo e o Hospital da Cidade, caracterizando-se como hospitais-escola.

Na Faculdade de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo: a) Laboratório de Fermentações e Bioquímica de Alimentos; b) Laboratório de Microbiologia de Alimentos; c) Laboratório de Físico-Química de Alimentos.

No Instituto de Filosofia e Ciências Humanas a infraestrutura disponível para o programa é a seguinte: a) Centro de Psicologia Aplicada; b) Centro Comunitário de Saúde Mental; c) Clínica Psicológica; d) Centro de Prevenção à Violência; e) Centro de Pesquisas Historiográficas do Rio grande do Sul; f) Arquivo Histórico Regional; g) Centro de Memória e Histórias de Vida; h) Centro de Referência de Literatura e Multimeios.

Por fim, A UPF conta ainda com um Biotério Central, que disponível da seguinte infraestrutura: a) Ambulatório; b) Sala de Cirurgia Experimental; c) Laboratórios de Experimentos; d) Sala de Microcirurgia; e) Área de Coelho e Roedores.

Rede de bibliotecas da UPF

A UPF conta com uma rede de bibliotecas de referência, que, além da Biblioteca Central no Campus Passo Fundo, apresenta unidades nos seis *campi* da instituição (Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi, Soledade), na Faculdade de Medicina, na Faculdade de Educação e na UPF Idiomas. Possui aproximadamente 90 mil títulos e 220 mil exemplares no seu acervo bibliográfico e mais de 3000 títulos de periódicos, teses e dissertações, fitas de vídeo, fitas cassete, CD-ROM e bases de dados. Com relação à área de concentração do programa, a UPF possui os principais títulos de livros e periódicos para

o atendimento das exigências das disciplinas ministradas no programa e para subsidiar as pesquisas em suas respectivas linhas.

Público-alvo

Brasileiros ou estrangeiros graduados nas áreas das Ciências da Saúde (Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva), Ciências Biológicas (Farmacologia, Fisiologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, Morfologia, Parasitologia), Ciências Exatas e da Terra (Ciência da Computação), Ciências Humanas (Antropologia, Educação, Psicologia, Sociologia), Ciências Sociais Aplicadas (Arquitetura e Urbanismo, Comunicação: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Demografia, Direito, Economia, Serviço Social), Engenharias (Alimentos, Ambiental, Biomédica, Civil), ou de outras áreas cuja proposta de pesquisa contemple o objeto do saber científico do ppgEH.

Discentes especiais

Profissionais graduados poderão solicitar matrícula como discente especial em uma ou mais disciplina, independentemente de terem interesse em ingressar no programa como discente regular. Poderão ser aproveitados os créditos cursados, caso a opção seja ingressar posteriormente como discente regular do programa.

Vagas oferecidas, inscrição, seleção e bolsas

São oferecidas vinte vagas por processo de seleção. As aulas do programa iniciam em março do ano posterior ao processo seletivo e têm duração de 24 meses. As inscrições ocorrem no período de outubro a novembro de cada ano. A seleção dos candidatos é realizada em dezembro por uma comissão de docentes permanente e colaboradores do

programa, indicados pelo Colegiado. As etapas de avaliação são descritas em edital próprio, divulgado na página do programa em www.ppgeh.upf.br. O programa dispõe de bolsas em número inferior ao de vagas. O número de bolsas e a definição do processo de avaliação são descritos em edital próprio.

Documentos para inscrição

Os documentos exigidos para inscrição são os seguintes: a) Formulário de Inscrição Padrão; b) Formulário de Sugestão de Temática de Estudo, que descreve a pesquisa que o candidato desenvolverá caso seja selecionado; c) Duas cartas de recomendação emitidas por um docente ou profissional e encaminhadas pelo recomendante, em envelope lacrado, diretamente à secretaria do programa; d) Pré-projeto, que descreve a temática de estudo que o candidato desenvolverá caso seja selecionado; e) Formulário de Apresentação de Compromisso, que descreve o comprometimento do candidato com o programa e seu orientador, caso seja selecionado; f) Comprovante de pagamento de taxa de inscrição; g) Cópias frente e verso do diploma de graduação ou de conclusão de curso de graduação, histórico escolar, RG e CPF ou documento equivalente; h) *Curriculum vitae* modelo Lattes/CNPq, anexando uma produção que o candidato julgar mais relevante (artigo em periódico, livro, capítulo de livro, projeto, relatório, vídeo, software, etc.) já publicada, apresentada publicamente ou submetida à publicação com indicação de aceite ou aprovação; i) Duas fotos 3x4 recentes. Todos os formulários se encontram disponíveis na página do programa em www.ppgeh.upf.br.

Endereço para envio de documentos

Endereço para envio de documentos
A/C Secretaria do Mestrado em
Envelhecimento Humano
Universidade de Passo Fundo
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
Campus I, bairro São José, caixa postal 611
CEP 99001-970, Passo Fundo - RS

Informações

Secretária do ppGEH
Fone: (54) 3316 8384, Fax: (54)3316 8425
ppgeh@upf.br, www.ppgeh.upf.br

Divisão de Pós-Graduação

Fone: (54) 3316 8372
divipos@upf.br, www.upf.br

Localização de Passo Fundo - RS

Localizado no Planalto Médio, a 280 km de Porto Alegre, no norte do estado do Rio Grande do Sul, Passo Fundo, com uma área de aproximadamente 760 km² e situado a uma média de 700 m acima do nível do mar, possui hoje uma população de 200.000 habitantes. O município se constitui como um polo regional, pois, em razão da posição privilegiada que ocupa em uma rica região produtora, torna a cidade um importante elo entre o Cone Sul da América e o restante do Brasil. Seu desenvolvimento se vincula às áreas da cultura, agropecuária, comércio e serviços. São realizados importantes eventos nas áreas da ciência, tecnologia e cultura, em nível regional, nacional e internacional, como o Rodeio Internacional, o Festival Internacional de Folclore, a Jornada Nacional de Literatura e o Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. A cidade se destaca, ainda, por ser o terceiro centro médico da região Sul do Brasil, com cinco hospitais.